

Morando e Auricchio abrigarão mulheres vítimas de violência



SERVIÇO é prestado pelo Consórcio ABC, mas as duas prefeituras não participam

Visando a implantação de serviço de acolhimento institucional destinado a mulheres que estejam vivenciando situações de violência doméstica e fa-

miliar nos municípios de São Bernardo e São Caetano, os prefeitos Orlando Morando e José Auricchio se reuniram e firmaram um convênio. **Página 3**

Morando e Auricchio firmam convênio para abrigar mulheres vítimas de violência

Visando a implantação de serviço de acolhimento institucional destinado a mulheres que estejam vivenciando situações de violência doméstica e familiar nos municípios de São Bernardo e São Caetano, os prefeitos Orlando Morando e José Auricchio se reuniram na Chácara Silvestre e firmaram um convênio. A ação conjunta visa a instalação de Casa da Mulher, em local seguro e sigiloso para receber essas vítimas, acompanhadas ou não de seus filhos menores de 18 anos, e até mesmo de seus animais de estimação, até que reúnam as condições necessárias para retomar o curso de suas vidas.

O acordo entre os dois municípios terá duração de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses. O convênio prevê a oferta de 20 vagas para acolhimento das mulheres vítimas de violência, sendo dois terços delas para São Bernardo e um terço para São Caetano. O serviço teve início na terça-feira (20) em endereço sigiloso para proteção das vítimas e será custeado 100% com verba municipal, sendo São Caetano responsável pelo repasse financeiro de um terço dos custos e São Bernardo, de dois terços.

Cerca de oito mulheres de São Bernardo estão sob proteção do ser-



CONVÊNIO foi o meio mais fácil de solucionar o impasse após a saída das duas cidades (São Bernardo e São Caetano) do Consórcio onde já está implantado o acolhimento institucional das mulheres vítimas de violência

viço de acolhimento do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e serão transferidas imediatamente para o abrigo do município, visto que, nenhuma das duas cidades pertencem mais aos quadros do consórcio.

A participação de São Caetano no custo operacional, será de 60 mil reais mensais se, o município enviar alguma mulher juntamente com seu familiar até 18 anos para obrigo.

"Estamos avançando na proteção

integral às mulheres de São Bernardo e São Caetano, garantindo que essas vítimas possam romper o ciclo da violência e retomar suas vidas longe dos agressores. Agradeço ao prefeito Auricchio, que de imediato aceitou essa parceria importante, uma política social que visa proteger a vida dessas pessoas", destacou o prefeito Orlando Morando.

A Casa da Mulher está fundamentada na Lei Maria da Penha

como mecanismo para acolher, de forma provisória e excepcional, mulheres que estejam vivenciando situações de violência doméstica e familiar baseada no gênero, em risco pessoal e social de morte. O serviço oferece atendimento durante 24 horas/dia de forma ininterrupta e pode ser acessado tanto por determinação do Poder Judiciário quanto por requisição da vítima ao serviço social municipal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Imprensa ABC - SP

Seção: Cotidiano **Página:** 3